



**TÉCNICAS DE TRADUÇÃO PARA LÍNGUA
BRASILEIRA DE SINAIS DA LENDA AMAZÔNICA
“O BOTO” NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO
AMAZONAS.**

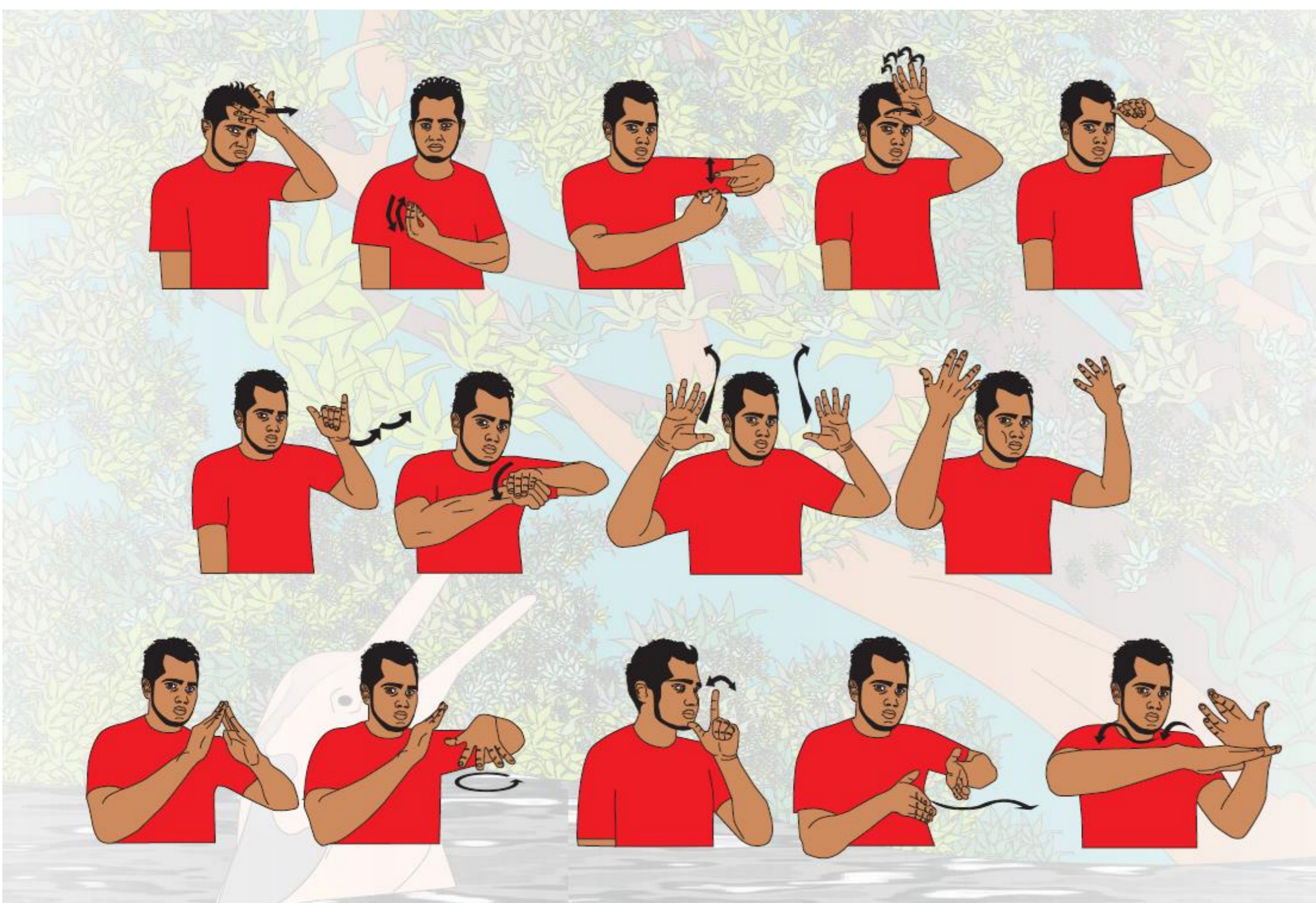
Joabe Barbosa Pimentel
Universidade Federal do Amazonas – UFAM
Joabe.barbosaufam@gmail.com
Rosilene Silva Marinho
Universidade Federal da Paraíba – UFPB
lenelibras2@yahoo.com.br

1. INTRODUÇÃO/JUSTIFICATIVA

As Lendas Amazônicas despertam a curiosidade, o imaginário da população e, sendo a Lenda do Boto muito conhecida entre a população ribeirinha da região norte do Brasil, buscamos livros da Literatura Amazonense que contemplasse a cultura visuo-espacial do indivíduo surdo, no entanto, não obtivemos sucesso.

2. OBJETIVOS

Realizar a tradução da Lenda “O Boto” em Língua Brasileira de Sinais e elaborar um material didático para a comunidade surda.



3. REFERENCIAL TEÓRICO

Nosso referencial teórico está embasado em Botelho no ano de 2002 que afirma ser por meio de uma língua que o indivíduo domina que ocorre o acesso às informações, compreensão e pensamentos complexos.



4. METODOLOGIA

A adaptação da Lenda Amazônica, “O Boto”, para Libras, foi elaborada pela equipe do Projeto de Extensão da Universidade Federal do Amazonas – UFAM no ano de 2013, havendo um tradutor intérprete na forma de caricatura narrando toda a história em Língua de sinais. O grupo de trabalho de tradução dessas lendas era formado por 2 Professoras Efetivas de LIBRAS da UFAM atuando como Coordenadora e Vice-Coordenadora, um acadêmico do curso de Artes da UFAM produzindo os desenhos e reprodução de imagem das fotos dos sinais para o livro, uma Acadêmica de Letras Língua Portuguesa da UFAM para fazer a revisão da Língua Portuguesa, um Tradutor Intérprete de LIBRAS como modelo na sinalização e um colaborador externo surdo realizando a revisão dos sinais e estrutura das frases em Libras. As reuniões para a elaboração do material eram realizadas uma vez por semana sendo distribuídas as funções para cada colaborador e a cada reunião cada um explanava qual pesquisa havia sido feita durante a semana para contribuir na construção da Língua de Sinais, Língua Portuguesa e nos desenhos desenvolvidos.

Pós-Graduação em Estudos da Tradução

Pós-Graduação em Linguística

5. RESULTADOS

Foi perceptível o impacto informativo para os surdos que obtiveram contato com essa literatura após a divulgação, a partir dos dados coletados desse impacto foi claro a necessidade de se produzir materiais voltados para essa finalidade



REFERÊNCIAS

BOTELHO, Paula. **Linguagem e Letramento na educação dos surdos – Ideologias e práticas pedagógicas.** Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

NERY, Clárisse; BATISTA, Cecília. **Imagens visuais como recursos pedagógicos na educação de uma adolescente surda: um estudo de caso.** Revista Paidéia, vol. 14, nº 29, p. 287-299, 2004.

MARTINS, Isabel; GOUVEA, Guaracira e PICCININI, Cláudia. **Aprendendo com imagens.** Revista Ciência e Cultura, vol.57, n.4, pp. 38-40, 2005.

